

MODELAGEM DIGITAL DOS COMPONENTES DOS SISTEMAS ELETRICOS DE POTÊNCIA

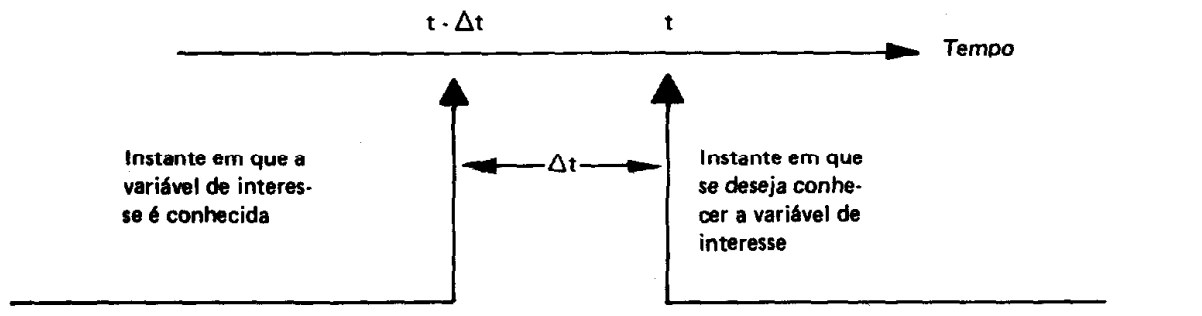
* Roberto Garrido

Neste artigo são apresentadas as demonstrações das modelagens dos componentes elétricos, tais como indutores, capacitores e resistores para utilização em estudos de sistemas elétricos de potência em regime transitório através de computadores digitais.

1. INTRODUÇÃO

Para efetuar a modelagem digital dos componentes elétricos, temos que considerar as variáveis de interesse conheci-

das no instante " $t - \Delta t$ " e procurar o comportamento das mesmas durante um intervalo de tempo " Δt ", para então obtê-las em um novo instante " t ". A figura abaixo ilustra:

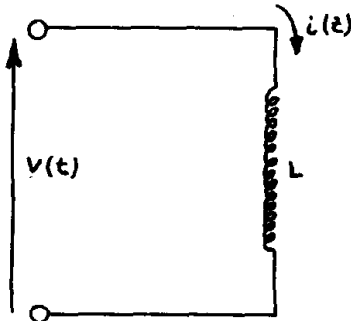


* Engo. Eletricista da COELCE e Prof. do Depto. Engenharia Elétrica da UNIFOR.

A escolha do intervalo de tempo " Δt " é feita de forma que as equações diferenciais representativas do comportamento dos componentes do sistema elétrico possam ser discretizadas por diferenças simples. Por exemplo:

$$\frac{dv}{dt} = \frac{\Delta v}{\Delta t}$$

2. REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE INDUTORES

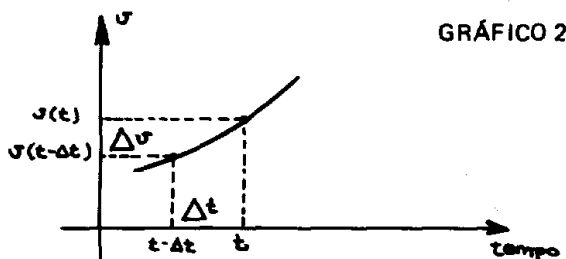
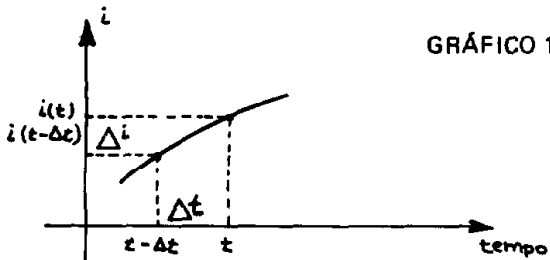


$$v(t) = L \frac{di(t)}{dt}$$

$$i(t) = \frac{1}{L} \int v(t) dt$$

Conforme considerações do item 1, sabemos o comportamento das variáveis de interesse no instante " $t - \Delta t$ " e desejamos conhecer seu novo comportamento após um intervalo de tempo " Δt " devidamente escolhido.

Sejam as funções $v(t)$ e $i(t)$ conforme representação gráfica abaixo:



Considerando o GRÁFICO 1, conhecemos o valor da função " i " no ponto " $t - \Delta t$ ", para o ponto " t " temos:

$$i(t) = i(t - \Delta t) + \Delta i \quad \text{Eq. 1}$$

$$\Delta i = \frac{1}{L} \int_{t-\Delta t}^t v(t) dt \quad \text{Eq. 2}$$

Como o valor do intervalo de tempo " Δt " é muito pequeno permitindo que a função em questão seja discretizada, podemos aproximar a função $v(t)$ no intervalo " Δt " por uma reta que passa pelos pontos $[(t - \Delta t), v(t - \Delta t)]$ e $[t, v(t)]$. Logo Δi é a área do paralelogramo formado pela união dos pontos:

$[(t - \Delta t), 0]; [t, 0]; [(t - \Delta t), v(t - \Delta t)]; [t, v(t)]$ multiplicada pela constante $1/L$.

Logo temos:

$$\Delta i = \frac{1}{L} \left[(v(t) + v(t - \Delta t)) \times \frac{\Delta t}{2} \right]$$

$$\Delta i = \left[\frac{v(t - \Delta t)}{2L} \times \Delta t + \frac{v(t)}{2L} \times \Delta t \right]$$

$$i(t) = i(t - \Delta t) + \frac{\Delta t}{2L} v(t - \Delta t) + \frac{\Delta t}{2L} v(t)$$

$$\text{Sejam: } R = \frac{2L}{\Delta t}$$

$$i = i(t - \Delta t) + \frac{v(t - \Delta t)}{R} \rightarrow i(t) = \frac{v(t)}{R} + i \quad \text{Eq. 3}$$

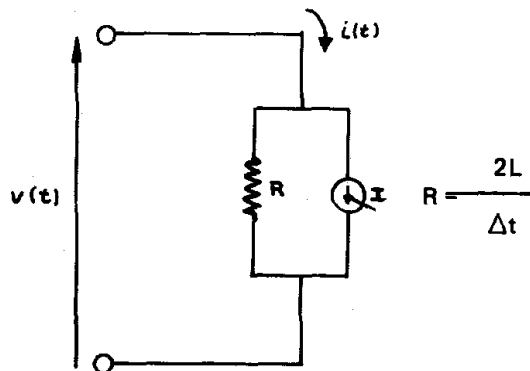
Observamos na equação 3 dois pontos bastante importantes:

1) R é uma resistência fictícia de valor constante, independente do tempo e com dimensões em OHMS:

$$\Delta v = L \frac{\Delta i}{\Delta t} \therefore \frac{L}{\Delta t} = \frac{\Delta v}{\Delta i} = R$$

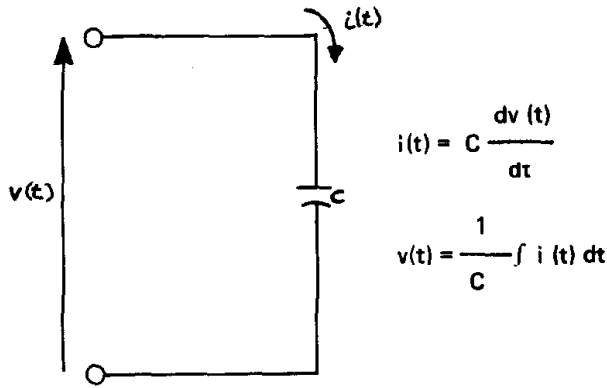
2) i pode ser visto como uma fonte de corrente conhecida porém variável no tempo que representa a história passada da variável de interesse.

Um indutor é representado por um circuito equivalente conforme abaixo:



$$i(t - \Delta t) = i(t - \Delta t) + \frac{v(t - \Delta t)}{R}$$

3. REPRESENTAÇÃO DIGITAL DO CAPACITOR



Considerando o GRÁFICO 2, conhecemos o valor da função "v" no ponto "t - Δt", e para o ponto "t" temos:

$$v(t) = v(t - \Delta t) + \Delta v \quad \text{Eq. 4}$$

$$\Delta v = \frac{1}{C} \int_{i(t-\Delta t)}^{i(t)} i(t) dt \quad \text{Eq. 5}$$

Como no caso anterior para um intervalo de tempo Δt a função pode ser discretizada podendo aproximar a função i(t) por uma reta que passa pelos pontos [(t - Δt), 0] ; [t, 0] ; [(t - Δt), i(t - Δt)] e [t, i(t)] multiplicada pela constante 1/C.

Logo temos:

$$\Delta v = \frac{1}{C} \left[(i(t) + i(t - \Delta t)) \times \frac{\Delta t}{2} \right]$$

$$\Delta v = \left[\frac{i(t - \Delta t)}{2C} \times \Delta t + \frac{i(t)}{2C} \times \Delta t \right]$$

$$v(t) = v(t - \Delta t) + \frac{\Delta t}{2C} i(t - \Delta t) + \frac{\Delta t}{2C} i(t)$$

Tirando o valor de i(t), temos:

$$i(t) = \frac{2C}{\Delta t} v(t) - \frac{2C}{\Delta t} v(t - \Delta t) - i(t - \Delta t)$$

Sejam: $R = \Delta t/2C$

$$I = - \left[i(t - \Delta t) + \frac{v(t - \Delta t)}{R} \right] \rightarrow i(t) = \frac{v(t)}{R} + I \quad \text{Eq. 4}$$

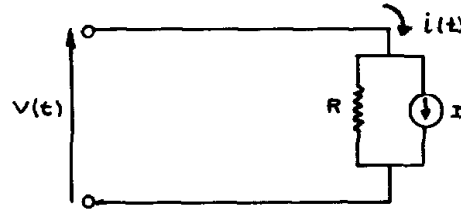
Observamos na equação 4 o mesmo que observamos na equação 3:

1) R é uma resistência fictícia de valor constante, independente do tempo e com dimensões em OHMS:

$$\Delta i = C \frac{\Delta v}{\Delta t} \therefore \frac{\Delta t}{C} = \frac{\Delta v}{\Delta i} = R$$

2) I pode ser visto como uma fonte de corrente conhecida porém variável no tempo que representa a história passada da variável de interesse.

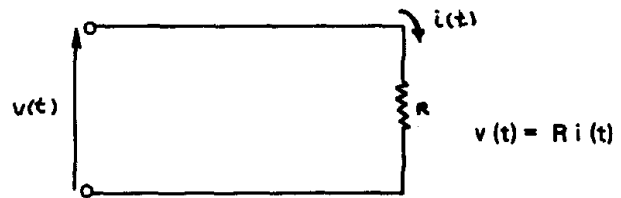
Um capacitor é representado por um circuito equivalente conforme abaixo:



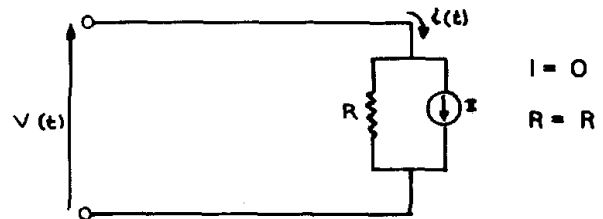
$$R = \Delta t/2C$$

$$I(t - \Delta t) = - \left[i(t - \Delta t) + \frac{v(t - \Delta t)}{R} \right]$$

4. REPRESENTAÇÃO DIGITAL DO RESISTOR

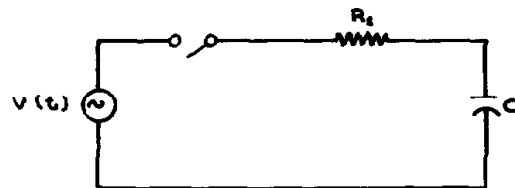


Neste caso como a função é linear ao longo do tempo o resistor é representado por um circuito equivalente mostrado abaixo:



5. EXEMPLO DE APLICAÇÃO

Para ficar mais claro a técnica apresentada, e mostrar que o processo de resolução é iterativo exemplificamos com a energização de um banco de capacitores:



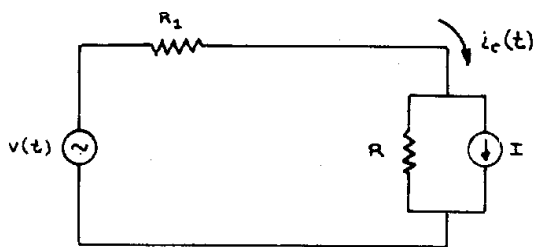
$$v(t) = \frac{13800}{\sqrt{3}} \cos 377t$$

$$R_1 = 1,5 \Omega$$

$$C = 4 \times 10^{-5} F$$

$$\Delta t = 10^{-7} \text{seg}$$

Circuito equivalente



$$R = \frac{\Delta t}{2C}$$

$$I(t - \Delta t) = - \left[i_c(t - \Delta t) + \frac{v_c(t - \Delta t)}{R} \right]$$

$$i_c(t) = \frac{v_c(t)}{R} + I(t - \Delta t)$$

$$v_c(t) = v(t) - i_c(t) \times R1$$

$$v_c(t) = v(t) - \left[\frac{v_c(t)}{R} + I(t - \Delta t) \right] R1$$

$$v_c(t) = v(t) - \left[\frac{R1}{R} v_c(t) + R1 \times I(t - \Delta t) \right]$$

$$v_c(t) + \frac{R1}{R} v_c(t) = v(t) + R1 \times I(t - \Delta t)$$

$$v_c(t) = \frac{v(t)}{1 + \frac{R1}{R}} + I(t - \Delta t) \times \frac{R1}{1 + \frac{R1}{R}}$$

Logo:

$$v_c(t) = \frac{R}{R + R1} v(t) - \frac{R1 \times R}{R1 + R} I(t - \Delta t)$$

1 - Para $t = 0$

$$v_c(0)$$

$$i_c(0) = 0$$

2 - Para $t = \Delta t$

$$I(\Delta t - \Delta t) = - \left[i_c(\Delta t - \Delta t) + \frac{v_c(\Delta t - \Delta t)}{R} \right]$$

$$I(0) = - \left[i_c(0) + \frac{v_c(0)}{R} \right] = 0$$

$$i_c(\Delta t) = \frac{v_c(\Delta t)}{R} + I(0) \therefore i_c(\Delta t) = \frac{v_c(\Delta t)}{R}$$

$$v_c(\Delta t) = \frac{R}{R + R1} v(\Delta t)$$

$$R = \frac{\Delta t}{2C} = \frac{10^{-7}}{2 \times 4 \times 10^{-5}} = 1,25 \times 10^{-2} \Omega$$

$$v(\Delta t) = 7960 \cos 377 \times 10^{-7} = 7960 \text{ v}$$

$$v_c(\Delta t) = \frac{1,25 \times 10^{-2}}{1,5 + 1,25 \times 10^{-2}} \times 7960 = 65,785 \text{ v}$$

$$i_c(\Delta t) = \frac{65,785}{1,25 \times 10^{-2}} = 5,2628 \times 10^3 \text{ A}$$

$$\text{Para } t = \Delta t \begin{cases} v_c(\Delta t) = 65,785 \text{ V} \\ i_c(\Delta t) = 5,2628 \text{ KA} \end{cases}$$

3 - Para $t = 2\Delta t$

$$I(\Delta t) = - \left[i_c(\Delta t) + \frac{v_c(\Delta t)}{R} \right]$$

$$I(\Delta t) = - \left[5,2628 \times 10^3 + \frac{65,785}{1,25 \times 10^{-2}} \right] =$$

$$= - 10,5256 \times 10^3 \text{ A}$$

$$v_c(2\Delta t) = \frac{1,25 \times 10^{-2}}{1,5 + 1,25 \times 10^{-2}} \times 7960 \cos 377 \times 2 \times 10^{-7} +$$

$$+ \frac{1,5 \times 1,25 \times 10^{-2}}{1,5 + 1,25 \times 10^{-2}} \times$$

$$\times 10,5266 \times 10^3 = 65,785 + 130,4826 = 196,2676 \text{ v}$$

$$i_c(2\Delta t) = \frac{196,2676}{1,25 \times 10^{-2}} - 10,5256 \times 10^3 = 5,1758 \times 10^3 \text{ A}$$

$$\text{Para } t = 2\Delta t \begin{cases} v_c(2\Delta t) = 196,268 \text{ V} \\ i_c(2\Delta t) = 5,1758 \text{ KA} \end{cases}$$

O processo de cálculo continua iterativamente de Δt em Δt até o limite de tempo pré-estabelecido.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- H. W. DOMMEL, "Digital computer solution of electromagnetic transients in single and multiphase networks".
- H. W. DOMMEL, "Nonlinear and time-varying elements in digital simulation of electromagnetic transients"